

ESTUDOS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

**ROSA GLADES SILVEIRA PAES¹; KAROLINE VON AHN PINTO²; ISABELA ECHEНИQUE DE SOUZA³, LETÍCIA KIRST POST⁴; FÁBIO GARCIA LIMA⁵;
CRISTINA BRAGA XAVIER⁶.**

¹UFPEL – rosagsp@yahoo.com.br

²UFPEL – kaaroline.pinto@gmail.com

³UFPEL –isabelaechenique@hotmail.com

⁴UFPEL – letipel@hotmail.com

⁵UFPEL – limafg@hotmail.com

⁶UFPEL – crisbuco@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário pode ser definido como uma agressão térmica, química ou mecânica sofrida pelo dente e estruturas adjacentes, cuja magnitude supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos dentários, sendo que a sua extensão tem relação direta com a intensidade, tipo e duração do impacto. Ele pode causar desde injúrias leves, como uma concussão, até a perda do dente (MOTA et. al. 2011), e podem criar sérios danos estéticos, psicológicos e sociais (ANTUNES, et. al. 2012).

A prevalência do traumatismo dentário relatada em estudos de base populacional é alta, variando de 2,66% a 58,6%. No Brasil, os estudos de prevalência demonstraram que os resultados variam de 10,7% a 58,7% em escolares de 12 anos de idade (PAIVA, 2005). Devido a esta alta prevalência, principalmente entre crianças e adolescentes, o traumatismo alvéolo dentário é um dos mais sérios problemas de saúde pública em Odontologia. A faixa etária mais acometida em dentes permanentes é a adolescência, porém há porcentagens significativas na faixa de 20-30 anos (MOTA, et. al. 2011).

O prognóstico dos traumatismos alvéolo-dentários depende da conduta imediata no pós-trauma, tanto da vítima quanto do profissional que realiza o atendimento destes pacientes. A associação internacional de trauma dentário (IADT) estabelece através de seus guidelines, protocolos para atendimento de diversas situações clínicas que seguem as evidências científicas atuais. No entanto, muitas situações não são contempladas nestes protocolos, e muitos questionamentos são levantados nos próprios guidelines, sobre determinadas condutas que merecem maior tempo de estudo, observação, pesquisas e investigações clínicas (ANDERSON et al. 2012).

A Faculdade de Odontologia (FO) -Departamento de CTPBMF/UFPel, vem trabalhando com as questões que envolvem os traumatismos em dentes permanentes a mais de três décadas, e com isto tem em seus bancos de dados, muitas informações e situações clínicas que merecem ser melhor organizadas para permitir estudos que possam trazer novas informações e evidências clínicas a este tema tão relevante. A realidade atual do trauma dentário nos leva a afirmar que este é um tema muito relevante dentro da odontologia, e extremamente complexo, pois envolve conhecimento de todas as áreas e especialidades e necessita ainda de muitas investigações para que se chegue a resultados clínicos reproduzíveis.

Este projeto de ensino foi criado em 27 de novembro de 2015 e está aprovado para funcionar até 24/11/2017, na Faculdade. Conta com a participação de quatro professores, dois do departamento de CTPBMF, um da área de dentística e outro da

área de endodontia, e 7 alunos, de diversos semestres, sendo destes, um bolsista remunerado.

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto, detalhar suas atividades e apresentar alguns resultados preliminares nestes primeiros meses de funcionamento.

2. METODOLOGIA

O projeto “Estudos em traumatismos dentários” atua, entre outras ações, sistematizando o fluxo de pacientes no projeto de extensão CETAT e na cadeira de Traumatologia do curso de Odontologia da UFPel, além de arquivar de forma física e digital os dados desses atendimentos e resultados obtidos em ambas práticas clínicas.

Em outros termos, o objetivo geral deste projeto de ensino é aprofundar o conhecimento em traumatismo de dentes permanentes, baseado em evidências clínicas e científicas e também aprimorar o arquivamento de dados de pacientes atendidos no CETAT e na Traumatologia, minimizando a evasão do atendimento e a perda de dados clínicos. As ações realizadas são: discussão das evidências científicas e protocolos clínicos atuais que norteiam o atendimento a traumatismos em dentes permanentes; aprimoramento do armazenamento de dados clínicos, registros fotográficos e radiográficos dos pacientes atendidos nos projetos de extensão CETAT, disciplina de traumatologia buco-maxilo-facial e residência multiprofissional em CTBMF; discussão à luz do conhecimento científico, os resultados clínicos dos atendimentos realizados; buscar ferramentas e material didático para o aprimoramento do processo ensino-aprendizado no tema traumatismo em dentes permanentes, na FO-UFPel; garantir o arquivamento e organização de dados e evidências clínicas que sirvam para estudos e pesquisas sobre o tema.

A metodologia de trabalho do projeto de ensino compreende o agendamento e confirmação de consultas de pacientes com traumatismo dentário; gerenciamento de um banco de dados com informações de consultas e retornos de todos os pacientes atendidos tanto no CETAT como na Traumatologia; organização de prontuários dos pacientes e supervisão do preenchimento dos mesmos; treinamento de discentes para executar adequada documentação fotográfica, radiográfica e arquivamento digital das mesmas; presença semanal de discentes nas clínicas de atendimento a pacientes traumatizados, colaborando na aquisição das imagens e organização do banco de dados e material didático; preparo de casos clínicos, seminários e aulas teóricas para apresentação e discussão, em encontros semanais; encontros mensais para atividades teóricas com os participantes do projeto: seminários, aulas, discussão de casos clínicos, avaliação de artigos, a partir de 2015-2; realização de algumas atividades teóricas abertas a toda comunidade da FO.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apartir das ações realizadas no projeto, têm-se percebido o reflexo direto na qualidade do atendimento prestado aos pacientes com traumatismo em dentes permanentes nos projetos e disciplinas da FO – UFPel, contribuindo assim para a consolidação da linha de pesquisa no tema, das atividades de extensão e ensino.

Logo da criação do projeto, foi elaborada uma planilha no Microsoft Excel que permite avaliar todas as ações realizadas, bem como, contabilizar materiais, custos, procedimentos, participação discente e tipo de atividade realizada.

Desde sua implementação o projeto já realizou três seminários para os alunos atuantes, com os temas Radiologia em Traumas Dentários, Estudos de casos com ênfase em Dentística e Endodontia aplicadada aos traumas dentários. Além de um minicurso de Traumatismos em dentes permanentes aberto à comunidade acadêmica da FO - UFPel, com entrega de certificado para os 70 participantes.

No período apurado no CETAT em 2014, foram atendidos um total de 43 pacientes. Já em 2015, o total foi de 110 pacientes no CETAT e 101 na Traumatologia. Outros resultados estão apresentados na tabela 3.1.

Para esse semestre já temos três seminários com data marcada para acontecerem. Todos serão apresentados pelos alunos integrantes do projeto e se desenvolverão como relato e discussão, à luz da literatura atual de casos atendidos. Também foi possível organizar material clínico e informações para viabilizar a apresentação de diversos trabalhos na SIEPE, Semana Acadêmica de Odontologia e outros congressos da área.

3.1 Tabela de Resultados CETAT e Traumatologia.

	2014/2	2015/1	2015/2		
	Total				
MÉDIA DE ATENDIMENTOS SEMANALIS CETAT	10.8	10.8	11.7	10	21.7
MÉDIA DE ANTENDIMENTOS SEMANALIS TRAUMATOLOGIA	-	-	10	9.7	19.7
MÉDIA DE CONSULTAS POR PACIENTE NO CETAT	2.02	2.02	2.28	1.39	3.67
MÉDIA DE CONSULTAS POR PACIENTE NA TRAUMATOLOGIA	-	-	1.98	1.62	3.60
TOTAL DE CONSULTAS CETAT	87	87	153	60	213
TOTAL DE CONSULTAS TRAUMATOLOGIA	-	-	60	127	187

Fonte: Planilhas de dados CETAT e Traumatologia 2014/2015.

4. CONCLUSÕES

O projeto tornou-se um laboratório de vivências, pois tanto professores como alunos da comunidade acadêmica participam com alguma forma de conhecimento.

Apartir de sua criação foi possível organizar melhor o serviço, tornando mais acessível o atendimento a pacientes com dentes traumatizados de forma regular e gratuita, garantindo ações de humanização e acolhimento, que são objetivos do SUS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDERSON, L; ANDREASEN, J; DAY, P. Avulsion of permanent teeth Dental Traumatology. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries**: 2. 2012; 28: 88–96; doi: 10.1111/j.1600-9657.2012.01125.x
- ANDREASEN JO, ANDREASEN EM. Essentials of traumatic injuries to the teeth. **Munksgard**, 1990.
- ANDREASEN JO, ANDREASEN FM, ANDERSSON L. Textbook and color Atlas of Traumatic Injuries to the teeth. 4th ed. **Blackwell Munksgaard**, 2007.
- ANTUNES LA, LEÃO AT, MAIA LC. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. **Ciência & Saúde Coletiva** 2012; 17(12):3417-3424.
- MOTA, LQ, TARGINO AGR, LIMA MGGC, FARIA JFG, SILVA ALA, FARIA FFG. Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil. **Pesq Bras OdontopedClinIntegr** 2011; 11(2):217-222.
- XAVIER CB, FARIA GD, VOGT BF, COLLARES KF, DICKE R. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **RGO – Rev Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v.59, n.4, p. 565-570. Out/Dez 2011.
- XAVIER, CB; VOGT, B, FARIA, G. D. et al. Multidisciplinary approach in the immediate replantation of a maxillary central incisor – A six and a half year follow-up. **European Journal of General Dentistry** | Vol 4 | Issue 3 | September-December 2015.
- PAIVA PCP. **Prevalência e fatores de risco associados ao traumatismo dentário em escolares de Montes Claros**. 2005. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.